Trabalho apresentado no 13º CBCENF

Título: O PAPEL CIDADãO DO ENFERMEIRO ATRAVéS DA EDUCAçãO CONTíNUADA

Relatoria: ANA CAROLINE ROSENBAUM

Autores: Tathianne Araújo Lima
ALINE PAIÃO DOS SANTOS
MILENA MACHADOAGOSTINI
ELIDIANE DA SILVA MOURA

Modalidade: Pôster

Área: Autoridade, poder e cidadania

Tipo: Pesquisa

Resumo:

O mundo vive um momento de mudanças, afetando a estrutura, a cultura e os processos de trabalho, fazendo com que as pessoas busquem formas de adaptação e agreguem novos valores para atender as demandas sociais do mercado. A educação continuada (EC) tem por finalidade proporcionar o desenvolvimento e aperfeiçoamento dos recursos humanos das instituições. Na área de saúde, observa-se a necessidade de educar os profissionais de enfermagem para que se ofereça melhor assistência aos clientes, promovendo o desenvolvimento das pessoas, assegurando a qualidade do atendimento, pois estes dependem dos serviços e da organização hospitalar. Esta é uma profissão que requer constante atualização, devido à evolução tecnológica e científica. Através de um levantamento literário com base no LILACS e Scielo, podemos observar que a EC é do tipo teórico/prático com supervisão direta e de caráter opcional. Sua avaliação utiliza observação e análise, pelo enfermeiro, do desempenho do funcionário na função que executa. Sugere-se ainda a elaboração de um protocolo para a EC e a adoção de uma metodologia participativa que possibilitem aos funcionários a construção pessoal de significados, integrando-os ao sistema institucional de maneira ativa e participativa. A continuidade tem dois aspectos importantes: 1) a sociedade em constante mudança leva o homem a enfrentar novos desafios. Torna-se necessária uma nova ação frente à evolução dessa sociedade que lhe apresenta tarefas que exigem desenvolvimento de outras capacidades de ação e trabalho e 2) a força de trabalho do homem, ao acompanhar a evolução social, gera mudanças. À medida que o homem modifica seu grau de desenvolvimento, aumenta sua necessidade de mais educação com isso, pode-se constatar que as especialidades mais procuradas são as áreas de prevenção (doenças cardiovasculares, DST’s, gravidez precoce, esterilização e diabetes). Cabe ao enfermeiro responsável estimular e orientar sua equipe quanto à importância do trabalho que realiza, levando-a a reconhecer a utilidade de seus procedimentos técnicos para o hospital e a necessidade de atualização. Assim, os funcionários sentem-se valorizados e dispostos a trabalhar. O funcionário, quando motivado, desenvolve suas atividades de maneira equilibrada e produtiva. Os valores da profissão fundamentam a ação gerencial do enfermeiro que, no exercício de suas atividades, deve estar atualizado e assim conduzir sua equipe e sua prática em uma assistência de qualidade ao ser humano.